

BÍBLIA, LUZ PARA O CAMINHO

JORNADAS ESPIRITUAIS
ILUMINADAS PELA INTIMIDADE
COM A PALAVRA DE DEUS

◆ Renata Moraes ◆

Chegamos ao mês de setembro e no Brasil já é uma tradição que este mês seja lembrado como o Mês da Bíblia.

Conhecer a Palavra de Deus é fundamental para todo cristão. A Carta aos Hebreus diz que “A Palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes, e atinge até a divisão da alma e do corpo, das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração” (Hb 4,12).

Ao celebrar o mês da Bíblia, a Igreja nos chama a conhecer mais profundamente as Sagradas Escrituras e a cultivar um amor crescente por elas, a incorporar a prática diária de uma leitura contemplativa e devocional.



ORIGEM DO MÊS DA BÍBLIA

Em 1971, a Arquidiocese de Belo Horizonte (MG) lançou a iniciativa de uma ação bíblica destinada a todos os fiéis, leigos ou consagrados, para marcar o jubileu de cinquenta anos de sua fundação. O mês escolhido para a realização dos estudos bíblicos foi setembro, período em que se recorda a memória de São Jerônimo, um grande biblista da Igreja Católica conhecido por sua profunda dedicação à interpretação das Escrituras.

A percepção dessa ação da arquidiocese chamou a atenção do Serviço de Animação Bíblica das Irmãs Paulinas, que passou a promover, de forma contínua, a celebração do Mês da Bíblia nos anos subsequentes. Com o engajamento crescente e a proliferação de grupos de estudo bíblico, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assumiu oficialmente a responsabilidade pela data comemorativa, estabelecendo-a como uma celebração de âmbito nacional.

Atualmente, o impacto dessa iniciativa ultrapassou as fronteiras brasileiras, estendendo-se para diversos países da América Latina e África, onde o mês de setembro é dedicado à veneração e à reflexão sobre a Bíblia, consolidando-se como um momento significativo para a espiritualidade e a compreensão das sagradas escrituras.

LECTIO DIVINA: UM EXERCÍCIO DE ESCUTA PESSOAL DA PALAVRA DE DEUS

Há diversas formas de realizar a leitura da Bíblia, a *lectio divina*; por exemplo, é uma prática de leitura



Imagem: Arquivo Pessoal

Jovem do Movimento da Transfiguração.

e meditação das Escrituras utilizada principalmente na tradição cristã, especialmente entre os monges beneditinos. Essa prática envolve a leitura contemplativa e meditativa das Escrituras como uma forma de comunicação direta com Deus.

Funciona como uma escada de quatro degraus espirituais: leitura, meditação, oração, contemplação: “Buscai na leitura e encontrareis na meditação; batei pela oração e encontrareis pela contemplação” (Monge Guido II, Idade Média).

“A escuta da Palavra de Deus que se revela na pessoa de Jesus Cristo é o fundamento da espiritualidade do Movimento da Transfiguração. Escutar o que Jesus é, faz e diz para nós. A base de oração, nosso fundamento oracional parte sempre dessa realidade da *lectio divina*”, discorreu em entrevista à reportagem da *Revista Ave Maria* Cesar Augusto Nunes de Oliveira, fundador do Movimento da Transfiguração, um movimento da Igreja Católica que tem como carisma a transfiguração do coração humano por meio da leitura orante da Palavra de Deus (*lectio divina*), da oração e da liturgia. Segundo o fundador, a *lectio divina* ajuda os membros do movimento a aprofundar a compreensão das Escrituras e a crescer em sua fé.

“Com uma perspectiva cristológica, lê-se o Antigo Testamento à luz do Novo, impulsionando a compreensão de Jesus e o crescimento no amor, adoração, serviço e evangelização. Essa abordagem tipológica na *lectio divina* é o alicerce para conhecer Jesus, cultivar amizade com Ele, propagar o Evangelho e transformar a nossa vida em busca da conversão”, disse Cesar.

Nas palavras dele, a leitura das Sagradas Escrituras, pelo método da *lectio divina*, leva todos os membros do Movimento da Transfiguração a terem um compromisso maior com Cristo nas realidades práticas, no trabalho, na escola, na vida familiar, num compromisso de dar testemunho autenticamente cristão.

A JUVENTUDE QUE SE RENOVA PELA PALAVRA DE DEUS

Num mundo cheio de apelos, o jovem se vê com muitos caminhos a seguir e nem sempre sabe que direção tomar. É nesse momento que a Bíblia vem para orientar e trazer respostas para os desafios de ser jovem no século XXI. Ainda que seja um dos livros mais antigos do mundo é elemento fundamental de direcionamento da vida cristã, principalmente para a juventude.

A jovem Mariane Galvani, 27 anos, participa do grupo de liturgia e juventude da Paróquia São Luís Maria Grignon de Montfort, do bairro Jardim Rincão, na cidade de São Paulo (SP).

Católica desde criança, ela já entendeu a importância da Bíblia na sua vida pessoal e espiritual. “Hoje entendo a Bíblia como a principal ferramenta do meu desenvolvimento espiritual. Quando você ouve a Palavra de Deus com mais maturidade, seja na Missa ou em momentos de reflexão com os jovens, em casa, ela toca você de maneira diferente e consegue remeter a maioria dos ensinamentos para sua realidade. Creio que hoje ela tem total influência nas minhas decisões e modo de ver a vida”, destacou a jovem.



Imagem: Arquivo Pessoal

Mariane Galvani.

Para a bibliotecária e doula, a Palavra de Deus é atemporal, mas os desafios da juventude mudam. Em sua opinião, os jovens hoje estão mais voltados para si e para os próprios problemas, sem conexão com a realidade e empatia. “Creio que as redes sociais têm bastante influência nisso. Esquecemos hoje da caridade, da compaixão e amor ao próximo. Esquecemos que servir e estar dispostos a ser solidários é o mandamento que Jesus nos deu, como está em 1 João 3,11. Essa é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio – que amemos uns aos outros – e creio que esse é o nosso principal desafio”, comentou.

Fábio dos Santos, 30 anos, também liderança de jovens da Paróquia São Luís Maria Grignon de Montfort, tem a Bíblia como seu guia, a bússola que norteia seus caminhos. Segundo o jovem, não existe fonte

mais confiável do que a própria Palavra de Deus: “Interpretações e discursos são moldados ao próprio interesse de quem os está proclamando, mas, com o estudo bíblico aplicado da forma correta, nunca teremos dúvidas de como devemos lidar com as situações do nosso cotidiano. A satisfação de ser guiado pela Palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo traz a nós a plenitude de que nosso espírito pode ficar em paz e espalhar sua Palavra com ainda mais propriedade”.

Fábio acredita que as redes sociais e a tecnologia podem ser fortes aliadas na evangelização da juventude, ainda com seus prós e contras. “Com a tecnologia e as redes sociais, o método de compartilhar informações e engajar a participação das pessoas se amplifica e fica muito mais veloz, além de atingir um número muito maior de pessoas. A juventude hoje já está inserida nos canais de comunicação digital, o que facilita atingir o público-alvo de forma prática, mas sempre tomando o cuidado de que a linguagem utilizada seja adequada ao jovem, senão ele não irá aderir ao conteúdo”, ressalta o chefe consultor de implementação de sistemas.

“QUEREM ME FAZER FELIZ? LEIAM A BÍBLIA!”

Em 2015, o Papa Francisco escreveu no prólogo de uma edição da Bíblia alemã destinada aos jovens e lhes perguntou: “Vocês querem me fazer feliz? Leiam a Bíblia!”. No texto, o Pontífice dá conselhos de leitura. “ Perguntem-se: ‘O que diz este texto ao meu coração? Por meio desta palavra, Deus está me falando? Talvez esteja suscitando anseios, a minha sede profunda? O



Imagem: Arquivo Pessoal

Fábio dos Santos.



Padre Roger Araújo.

que devo fazer?’. Somente assim a Palavra de Deus poderá mostrar toda a sua força; somente assim a nossa vida poderá transformar-se, tornando-se plena e bela”, encerrou.

BÍBLIA ORANTE: MAIS DE 100 MIL PESSOAS CONECTADAS PELA FÉ

O ano era 2016 e a Igreja Católica do mundo todo celebrava o Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Padre Roger Araújo lançou um desafio para os seus contatos de *WhatsApp* para que durante o Mês da Bíblia, setembro, todos se dedicassem a fazer a *lectio divina*, a leitura orante da Palavra de Deus.

A experiência foi muito exitosa e frutuosa; ao fim dela, a maioria das pessoas pediu que o estudo continuasse. Ele continuou com o Evangelho de Lucas e outras pessoas vieram somar-se ao grupo. Hoje é um grande apostolado de evangelização pela Palavra de Deus, com mais de 100 mil pessoas em grupos de *WhatsApp* em diversos níveis de estudos no mundo todo, como no Brasil, em Portugal, na África, na Europa, na China, nos Estados Unidos, entre outros lugares.

“A Bíblia Orante é um apostolado da Palavra de Deus nas redes sociais. Vivemos em tempos de redes sociais, um tempo de revolução digital. O Papa Francisco nos diz que a Igreja deve ir até onde o povo está. E onde ele está? Nas redes sociais e no *WhatsApp*. A Bíblia Orante nasceu para responder a essa perspectiva”, comentou em entrevista o sacerdote. O amor pela Palavra de Deus floresceu a partir do exemplo inspirador de sua mãe e do conhecimento adquirido junto ao Monsenhor Jonas Abib, na Comunidade Canção Nova. Esse amor, posteriormente, expandiu-se

para o ambiente digital. No início, enfrentou diversos desafios, especialmente em relação à coordenação de inúmeras pessoas nos grupos do *WhatsApp*. Com o passar do tempo, a própria plataforma digital passou a auxiliar nessa tarefa de organização.

Um dos principais desafios enfrentados no início do apostolado digital foi manter as pessoas perseverantes; algumas desistiam no meio do caminho, no entanto, segundo o presbítero, eles encontraram uma abordagem eficaz ao utilizar suas próprias redes sociais para motivar e incentivar as pessoas a continuar.

“Vivemos em uma cultura latina e brasileira, na qual as pessoas não estão acostumadas à leitura, inclusive a leitura da Bíblia não faz parte do cotidiano delas. Isso representa um desafio significativo, especialmente para nós, católicos, no sentido de cultivar o gosto pela leitura orante da Bíblia”, refletiu o sacerdote, que continuou: “Inúmeros relatos atestam como a participação nesse apostolado enriquece a vivência da fé das pessoas, tanto no cotidiano quanto na participação na santa Missa e nos estudos diários da Palavra de Deus. O notável sucesso e a crescente adesão ao Apostolado Bíblia Orante, abraçando pessoas de variadas faixas etárias, inclusive o público infantil, impulsionaram a organização a desenvolver um projeto exclusivamente voltado para crianças”.

Todas as iniciativas desse projeto podem ser conhecidas no site bibliaorante.com.br.

Padre Roger Araújo é membro da Comunidade Canção Nova desde 1998; pediu uma licença canônica para fazer uma nova experiência no seu ministério sacerdotal e no fim de 2021 foi nomeado para assumir a Paróquia São Domingos Sávio, no Riacho Fundo I, Distrito Federal.●